

Título	ATEC forma para novas tecnologias	Data	01.03.2010
Fonte	Jornal das Oficinas	Página	12

Workshop Automóvel – Novas energias, Novas rentabilidades

## ATEC forma para novas tecnologias

No workshop desenvolvido pela escola de formação situada no parque da Autoeuropa, notou-se que as novas tecnologias já aí estão e que o tempo de actualização está a apertar

ue rentabilidade se pode esperar novas tecnologias ATEC organizou um workshop sobr esse assunto e de como os profissionais do sector automóvel se devem

Apesar da escola de formação ser uma entidade independente da AutoEuropa, a verdade è que aproveitou muito do conhecimento que as empresas ligadas ao universo Volkswagen têm para dar. Os convidados foram Baptista da Sil-

va, representante da SIVA, Fernando Carvalho, da TTT, Luís Coelho, da VW Autocuropa e João Tavares, da ATEC.

A primeira apresentação teve como titulo "Gás Natural, uma Alternativa mais presente". Baptista da Silva levou uma Volkswagen Sharan e explicou como este modelo utiliza em simultâneo a propulsão a gás e a gasolina. Se o objectivo era mostrar como o gás é já uma realidade mais poupada e mais amiga do ambiente, o objectivo foi conseguido. No final da apresentação teórica, Baptista da Silva convidou as cerca de 30 pessoas presentes para conhecerem o sistema de perto. Todas elas se levantaram e assistiram com atenção ao que se dizia.

A apresentação seguinte foi de Fernando Carvalho, da TTT, que vinha defender a tecnologia de hidrogénio. Ele começou por dizer que não é só o tipo de propulsão que está em causa, mas também um outro tipo de conceito automóvel. E a desconfiança desvanece-se quando se pensa que já há ensaios com veículos em hidrogénio, argumentou. "Houve um veículo com esta tecnologia que veio do Norte da Europa até Portugal. Fez 10 mil quilómetros e eu próprio o testei

Mas, no fundo, os veiculos a células de combustível são veiculos eléctricos



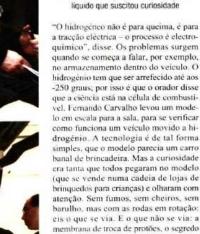
Em cima, as cerca de 30 pessoas que

participaram neste evento. À esquerda, um

modelo real de propulsão a hidrogénio







electrólito, para o resultado ser água. Mais perto da realidade e já presente no mercado está a nova Sharan da Volkswagen. Luis Coelho mostrou, na prática, como tem sido a evolução automôvel. Se o anterior modelo tinha 10 módulos electrónicos, esta tem 50; a

da conversão em energia. De um lado, o

anodo, entram atomos de hidrogénio,

que são desagregados em protões no

Sharan que durou até agora utilizava um tipo de BUS, a actual utiliza dois (CAN e LIN); os quilómetros de fios serviam duas sub-redes, agora entregam informação em cinco redes. Com esta tecnologia oda, a reparação tem que se adaptar. Mas a novidade é que a base de dados de informação está em rede e não no carro. O que significa que mesmo aparelhos de diagnóstico de marcas alemás não poderão fazer o diagnóstico. Terá que ser mesmo o concessionário a fazer.

Para o fim do dia, o tema era "Gestão por indicadores: uma necessidade para a rentabilidade". João Tavares, director do centro, disse que uma análise para detectar o caminho para a rentabilidade deve ter em conta a realidade da empresa, onde está inserida e os recursos disponiveis, para se identificar os factores onde o esforço deve ser maior (não necessariamente os de maior esforço financeiro). Mas, para se obter indicadores com qualidade, são necessários dados de histórico fiáveis, bom controlo de tempos e materiais, integração da actividade da empresa num DMS e gestores treinados, para acompanhar a actividade e aferir os indicadores

A rentabilidade pode ser fortemente penalizada por factores como a baixa rotação de stock, um fase-out inexistente ou mal efectuado de forma a deixar monos dispendiosos ou um fase-in inexistente originando recurso frequente a pedidos urgentes. Outros motivos podem ser acessórios comprados para campanhas que não se colocaram no terreno, investimento em ferramentas inadequadas ou pouco ou nenhum pessoal qualificado para lidar com a tecnologia. Ou ainda pela má leitura da conjuntura ou dos factores que afectam a rentabilidade, levando a investimentos elevados sem retorno



No evento da ATEC sobre novas energías para o sector automóvel, Baptista da Silva mostrou como o gás natural é uma alternativa já presente no Volkswagen Sharan